

122

**EFEITO DA ADIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS AO DILUENTE DE SÊMEN RESFRIADO EQUÍNO NA FERTILIDADE DE ÉGUAS.** João Francisco W. Bisol, Magda J. Vieira, Andrea Keller, Rodrigo C. Mattos, Ricardo M. Gregory (REPROLAB, Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, UFRGS).

A inseminação artificial é uma técnica amplamente difundida na criação equina. As bactérias presentes nos ejaculados são responsáveis pela contaminação uterina que a maioria das éguas eliminam em poucas horas ou dias. O objetivo deste trabalho é verificar se a adição de antibiótico ao sêmen resfriado equino melhora o índice de fertilidade de éguas resistentes e susceptíveis à endometrite. Foram utilizados 28 ciclos de 5 éguas resistentes e 22 ciclos de 5 éguas susceptíveis à endometrite. Após cada coleta o sêmen foi diluído, até se obter uma concentração de 25 a 50 x 10<sup>6</sup> espermatozoides/ml e uma dose inseminante mínima de 500 x 10<sup>6</sup> espermatozoides viáveis, com os seguintes diluentes: T1 - leite em pó desnatado (solução 10%); T2 - leite em pó desnatado (solução 10%) acrescido de gentamicina (1000µg/ml); T3 - leite em pó desnatado (solução 10%) acrescido de gentamicina (50µg/ml) e penicilina (50 UI/ml); T4 - leite em pó desnatado (solução 10%) acrescido de amicacina (1000µg/ml); T5 - leite em pó desnatado (solução 10%) acrescido de amicacina (1000µg/ml) e penicilina (1000UI/ml). A fertilidade das éguas foi avaliada de acordo com o índice de recuperação de embriões em coletas realizadas no 7<sup>o</sup> dia pós ovulação, tendo sido obtidos até o momento os seguintes resultados: éguas resistentes T1 0%; T2 50%; T3 60%; T4 50%; T5 50%, e para as éguas susceptíveis T1 50%; T2 0%; T3 33%; T4 25%; T5 33% respectivamente. (CNPq-PIBIC/UFRGS)